



CHAPA “TECER HISTÓRIAS PARA (RE)CONSTRUIR REDES”

Gestão 2023-2027

Plano de Trabalho

[...] A história é um carro alegre
Cheio de um povo contente
Que atropela indiferente
Todo aquele que a negue
É um trem riscando trilhos
Abrindo novos espaços
Acenando muitos braços [...]

Canción por la unidad latino-americana.

Pablo Milanés (1975); Milton Nascimento e Chico Buarque (1978)

Inspiradas e inspirados pelo canto composto por Pablo Milanés, ouvido nas vozes de Milton Nascimento e Chico Buarque, temos pesquisado e feito histórias na Alcar, a Associação Brasileira de Pesquisadores de História da Mídia que nasceu em 2001 Rede Alfredo de Carvalho. E nos propomos a prosseguir neste trabalho de tecer histórias para constituir, consolidar e reconstruir redes, como buscou fazer a gestão que agora se encerra, liderada por Christina Musse. Ao revisarmos o percurso dos últimos quatro anos da Alcar, como também de tempos anteriores, e nos apresentarmos para suceder a atual gestão, só podemos propor desafios de continuidade e de avançar no “Tecer histórias para construir redes”, a denominação adotada pela chapa da atual gestão.

Os últimos quatro anos foram tempos difíceis, de trágicas rupturas, até impensáveis quando se assumiu a Alcar em junho de 2019. A pandemia da Covid-19, a partir de março de 2020 nos obrigou a tecer história, (re)organizar redes em isolamento, em contatos apenas por telas. Cada um/a na sua tela, mas unidos/as e entrelaçando nossos corações e mentes, sem soltar, imaginariamente, a mão de ninguém, enfrentamos a destruição, os negacionismos da Ciência, da História, do próprio e fundamental sentido de humanidade. Lutamos, resistimos

e, mesmo assim, amargamos mais de 700 mil mortes pela Covid-19 somente no Brasil. Igualmente enfrentamos um desgoverno e um tempo obscurantista que espalhou a desinformação e buscou aniquilar com a Educação, a Ciência, a Saúde, a Pesquisa, a Comunicação, os Direitos Humanos, o Meio-Ambiente e tantas outras essenciais áreas, enfim, a Democracia e a sociedade brasileira.

Nossos encontros nacionais e regionais, até então sempre presenciais, foram obrigados a reconfigurar-se para o modo remoto. Sem o caloroso contato e a produção científica qualificada impulsionados pelo presencial, conseguimos também reconfigurar afetos e condições de trabalho para o virtual. Sim, foram tempos trágicos, de disrupções imprevisíveis que, às custas de muitas lutas, resiliências e resistências, conseguimos transpor e, aos poucos, ainda estamos superando. A gestão 2019-2023 teceu história e, resistindo, construiu redes. A gestão 2023-2027 se propõe a prosseguir tecendo esta história, avançando na construção da Alcar e (re)construindo o que a nossa brava resistência ainda não pode superar.

Várias e vários que se candidatam nesta chapa para a gestão 2023-2027 já participam da atual diretoria. Os e as demais integrantes não estavam na direção formal, mas como sócios e sócias e participantes de ações da Alcar, construtoras e construtores da nossa entidade, não largaram nossas mãos nestes últimos quatro anos. Agora, assumem a linha de frente. E as/os que neste momento saem da diretoria formal, devem permanecer na nossa sustentação e apoio.

Nossa chapa se compõe pela diversidade, pluralidade, interseccionalidade, representatividade, unindo quem já muito contribuiu com quem chega para renovar. Porque a Alcar é construída assim, como uma rede que sempre envolve a tantos e tantas. É um percurso que há 22 anos se tece por quem sabe a importância basilar de se pesquisar e constituir a história, mais especificamente a história da mídia e da comunicação.

Por isso, a chapa para a gestão 2023-2027 propõe continuidade, (re)construção, renovação e avanço. Planejamos, entre tantas outras ações, ampliar e fortalecer nossa rede de sócias e

sócios, potencializando uma campanha de adesão à entidade; prosseguir a construção do novo portal <https://redealcar.org/> ; melhorar e amplificar nossos canais de comunicação, sobretudo o Jornal da Alcar, as nossas redes sociais e plataformas, como Instagram e YouTube , além de nossa lista de discussão no e-mail ; (re)organizar e qualificar ainda mais a nossa revista RBHM, Revista Brasileira de História da Mídia, que já alcançou o *qualis* A4 na atual gestão; expandir projetos editoriais, como o de publicações de livros *e-books*, e de pesquisas coletivas e colaborativas, inclusive para avanços na nossa internacionalização, que já se está incrementando, por exemplo, com as parcerias com a Relahm - Rede de História da Mídia na América Latina; retomar e fazer crescer a sustentação financeira da entidade também por meio de desenvolvimentos de projetos com apoio de fomento; organizar as coordenações GTs – Grupos Temáticos e os comitês regionais para que promovam ações mais permanentes e contínuas ao longo da gestão, não se limitando a atuar apenas para a realização dos encontros regionais e nacionais.

Para imprimir mais agilidade e potencialização deste plano de trabalho da nossa gestão, vamos implementar Comissões de Assessoramento à cada uma das diretorias, conforme permite nosso Estatuto, com aprovação na assembleia de sócios e sócias. Assim, a Alcar continuará a avançar feito “um trem riscando trilhos, abrindo novos espaços, acenando muitos braços”, como canta a *Canción por la unidad latino-americana*. No fortalecimento destes muitos braços, mentes e corações, a Alcar deve prosseguir e, como também ecoa a música, “quem vai impedir que a chama saia iluminando o cenário, saia incendiando o plenário, saia inventando outra trama; quem vai evitar que os ventos batam portas mal fechadas, revirem terras mal socadas”. Não vão impedir! Não vão evitar! A chapa para a gestão 2023-2027 vai “Tecer histórias para (re)construir redes” na Alcar.

São Paulo, 07 de julho de 2023

p/Chapa para Gestão 2023-2027



Documento assinado digitalmente
Valci Regina Mousquer Zuculoto
Data: 07/07/2023 22:09:03-0300
CPF: ***.654.050-**
Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

Valci Regina Mousquer Zuculoto